

ATENDIMENTO DE PACIENTES COM HEPATITES CRÔNICAS PELO GRUPO DE ESTUDOS DAS HEPATITES VIRAIS NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP

Glaucia Maria Quaresma¹, Maria Silvia Kroll Lazarini, Viviane Cristina Fais, J. C. Maretti, Maria Helena Postal Pavan, Fernando Lopes Goncales Junior
HC, FCM/ UNICAMP

Resumo

As hepatites virais constituem importante problema de saúde pública. As hepatites crônicas B e C podem evoluir para cirrose e hepatocarcinoma. A hepatite C acomete cerca de 270 milhões de pessoas no mundo e é a principal causa de morte por doença hepática e indicação de transplante hepático. O tratamento da hepatite C é feito com a associação de PEG-Interferon e Ribavirina que pode provocar muitos efeitos colaterais e levar ao abandono do acompanhamento. O objetivo do trabalho é avaliar a taxa de abandono dos pacientes portadores de hepatite C Crônica atendidos nos Ambulatórios de Hepatites Virais da Disciplina de Moléstias Infecciosas . Foram avaliados 585 pacientes portadores de hepatite crônica pelo vírus C, tratados com PEG-Interferon e Ribavirina. Destes, 25 (4.2%) abandonaram o tratamento. Esta porcentagem é baixa e semelhante à encontrada em protocolo de tratamento internacional (1). Concluímos que o fluxograma de atendimento em nossos ambulatórios colabore com a boa adesão dos pacientes à terapia da hepatite crônica pelo vírus C.

Palavras-chaves

Hepatite C. Abandono. PEG-Interferon.

¹ E-mail: glaucima@hc.unicamp.br

II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: “Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP”.